

# QUAL O TOM DA VIDA?

**Entre notas musicais, jovens são despertados para o protagonismo social**

A partir de um sopro, a vida ganha outros sons para milhares de adolescentes que vivem na periferia de Cuiabá/MT. No bairro Jardim Vitória, por exemplo, as ruas de chão batido e as moradias, muitas de lona e pedaços de madeira, começaram a ganhar outras formas graças ao trabalho desenvolvido pelo Instituto Flauta Mágica. Hoje, o asfalto e as casas de alvenaria dão um outro tom ao lugar – é o poder da música de transformar vidas e cenários!

"Há dez anos, as crianças daqui tinham referência naquele cidadão 'fortão', camisa aberta, cabo do revólver à vista.

Como já temos mais de 5 mil adolescentes do bairro que passaram pelo Instituto, esse cenário foi transformado. Agora, a referência passou a ser aquele jovem chegando do seu trabalho, que é bem remunerado, e que já desmanchou o barraco dele e construiu uma casa", relata o maestro Gilberto Mendes, fundador do Flauta Mágica.

Desde 1998, o Instituto oferece a crianças e adolescentes cursos de Teoria Musical, Oficinas de Flauta Doce, Canto Coral e Ballet Clássico. O acesso a essas atividades é totalmente democrático e sem teste de seleção, deixando esse critério condicionado apenas ao número de vagas. Hoje, a instituição conta com uma sede própria, cujas salas de aulas são adaptadas às atividades e equipadas com ferramentas tecnológicas e materiais didáticos de primeira linha, a que os alunos têm acesso no contraturno escolar.

**LD**  
Equipe  
Linha Direta

Assistidos do Flauta Mágica já se apresentaram em vários países, entre eles a França



Fotos: Divulgação/Instituto Flauta Mágica



A música permite  
que crianças e  
adolescentes  
se tornem  
protagonistas de  
suas próprias vidas

A base de todo o trabalho é a flauta. É por meio desse instrumento musical que os assistidos são convidados a enxergar o mundo de uma forma diferente. “O prazer e a emoção de fazer música mantêm no músico um combustível incessante para viver. Mergulhar nesse universo é buscar para si uma vida de muita dedicação, mas que tem como contrapartida chances diretamente proporcionais para qualquer ser humano, indiferentemente de sua condição social”, diz Mendes, ao explicar que a arte musical é capaz também de desenvolver o raciocínio lógico, tendo reflexos em todos os campos do conhecimento humano.

Mas o trabalho no Flauta Mágica vai muito além das salas de aula. A instituição mantém a Orquestra de Flautas, o Coral Juvenil e o Ballet Flauta Mágica, grupos que já se apresentaram em cidades brasileiras, como São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ e Belo Horizonte/MG, e também na Europa, marcando presença no XX Orchestrades Universelles de Brive-la-Gaillarde, realizado na França, em 2004. Em uma segunda turnê internacional, em 2014, o grupo passou pela Alemanha, Áustria e Suíça. Em Viena, gravou seu primeiro DVD no famoso Weltmuseum Wien. E não para por aí: as crianças e adolescentes do Instituto se preparam para uma terceira turnê, dessa vez, nos EUA, com agenda de shows em importantes centros culturais de escolas públicas e universidades daquele país.

## ARTE E CIDADANIA

Recentemente, a instituição foi auditada pela John Snow, empresa especializada em consultoria e auditoria, contratada pela Unesco. Nos relatórios, foi constatado que o Flauta Mágica tem papel relevante no desenvolvimento da comunidade onde está inserido, e promove o desenvolvimento social e pessoal da criança, com alto índice de eficiência. “Nosso grande diferencial é desenvolver as atividades-fins com rigor nos aspectos técnicos de cada modalidade, buscando a excelência no desenvolvimento da criança, tornando-a apta para se apresentar em concertos e shows com requintadas produções, com alta aprovação junto à crítica especializada e ao grande público”, afirma Mendes.

Resultados tão significantes acontecem graças ao apoio do *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a Unesco. Com os recursos financeiros, o Flauta Mágica desenvolve o projeto *A Magia da Arte Transformando Vidas*, que consiste em desenvolver uma educação musical e cidadã nos alunos, trabalhando a autoestima deles e incentivando-os a estabelecer objetivos mais ousados, elaborar e buscar capacitação para projetos de curto, médio e longo prazos.

Para Mendes, o apoio do *Criança Esperança* foi o esteio do Flauta Mágica em todos os sentidos. “Suporte financeiro para que a instituição sobrevivesse, se fortalecesse e se tornasse referência nas atividades a que nos propomos; apoio e orientações de rotina na gestão da instituição; visibilidade por meio de acessos a programas de TV e matérias jornalísticas; e elevação da credibilidade do Flauta Mágica ao associar suas funções com a chancela da Unesco”, explica o fundador.

Em 19 anos de trabalhos ininterruptos, são muitas as histórias de superação no Flauta Mágica. Crianças protagonistas do próprio mundo, que deixam os palcos para contar suas histórias na vida real. Direcionadas, assim como em uma orquestra, a afinar seus sonhos e ecoar seus cantos de exemplo por outros cantos. ■